

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

19 DE OUTUBRO
DE 1850

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do expediente de dia 10 de Outubro de 1859.

— Ao Dr. chefe de policia communicando que vai ter destino o recruta Bonifacio José da Costa vindo da Independencia, e que vai ser paga a escola, que o conduziu.

— Ao secretario ao inspector da thesouraria remetendo de ordem de S. Exc. um officio do inspector geral do thesouro de 19 do mez findo acompanhado de trez copias de circulares do mesmo thesouro.

OUTUBRO 11. — A' Joaquim José Henriques da Silva determinando que informe se já está comprado todo o material, que se tem de empregar na calçada da cadeia d'Areia, e se se achá recolhido ao lugar competente, para o que recebo Smc. ametade da quantia orçada, declarando o estado em que está a obra, e fazendo paralisar a desde logo, até que a Presidencia resolve sobre sua continuação, cumprindo que Smc. venha ou mande prestar contas na repartição competente pelo dinheiro recebido. Depois da informação acima exigida deliberara a Presidencia acerca da porcentagem que pede para a pessoa a quem Smc. encarregou o trabalho da mencionada obra.

— Ao Dr. chefe de policia remetendo os signaes do soldado desertor do corpo de policia João Innocencio do Rosario para que expeça as convenientes ordens para sua prisão em qualquer parte onde aparecer.

— Ao commandante da companhia fixa determinando, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 de setembro ultimo, que manda remetter a corte sete cadetes da companhia fixa, que Smc. remetta com brevidade a Presidencia uma lista nominal dos que estão no caso de seguir.

— Ao inspector da thesouraria sciificando-o em cumprimento ao aviso do ministerio de estrangeiros de 14 de setembro ultimo, que fica a disposição da legação franceza o producto liquido d'arrematação de diversos objectos extraviados furtivamente do naufragio da galera *Edmond*, extrahidos na alfandega como substituição, o qual producto se mandou conservar em depósito por officio da Presidencia de 8 de junho passado, e o officio do conselheiro britânico nesta cidade, ficando por seu meio o direito aos negociantes *Frederick Huth & companhia* de Londres, a quem, dizia o mesmo conselheiro dever ser entregue o mencionado producto depois de habilitados, para haverem do governo francez, e que do mesmo producto lhes pertencer.

— Ao mesmo remetendo por copia o aviso do ministerio do imperio de 24 de setembro, sobre a nomeação de um empregado de fazenda para o exame, e conferencia da caixa da administração do correio desta cidade, para que S. S. indique a Presidencia,

com a possível brevidade, um empregado que reúna as habilitações precisas no dia em que for nomeado.

— Ao conselheiro de S. M. Britanica nesta cidade communicando que em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 14 de setembro proximo passado, expedido em consequencia de uma nota da legação franceza, e tractado entre o Imperio e a França, sobre a Presidencia nesta data por a disposição da legação o producto liquido da arrematação de objectos furtivamente extraviados da galera *Edmond*, naufragada no Cabedelo, remittendo a alfandega que extrahiu os objectos d'aquelle lugar, o qual producto ficou ficando em depósito na thesouraria desta provincia, em consequencia do officio de S. S. de 8 de junho do corrente anno, até que a casa commercial britanica de *Frederick Huth & companhia* se mostrasse competentemente habilitada para levanta-lo; ficando porem o direito salvo aos ditos negociantes de haverem do governo francez pelos meios legitimos o que do mencionado producto lhes pertencer.

OUTUBRO 12. — Ao inspector da thesouraria da fazenda remetendo para ter a devida execução a provisão do thesouro publico nacional numero 26 de 27 de agosto, determinando a confissão da planta, e orçamento dos accrecimentos necessarios a alfandega desta cidade.

— Ao Dr. chefe de policia communicando que vão ter destino Manoel Lucas Correia desertor de bordo da curveta — *Sete de Abril* — de que trata o officio de Smc. numero 806, e o recruta Manoel Felipe dos Santos mencionado em outro officio numero 807 ambos de honsem datados.

— Ao Dr. inspector da administração das rendas remetendo por copia o § 21 do artigo primeiro da lei provincial numero 18 de 11 do corrente anno, para que tenha o devido cumprimento, e que como o estado da caixa não permita satisfazer immediatamente a quantia de dois contos de reis que o mencionado § determina, cumpre que Smc. mande passar conhecimentos de menor quantia ao empresario da cadeia de Pombal, a quem, tendo a importância dos ditos dois contos de reis pagáveis por todo o mez de dezembro proximo vindouro, e da mesma forma conhecimentos do valor total de igual quantia pagáveis no prazo de seis meses na forma por que dispõe a citada lei.

OUTUBRO 13. — Ao major commandante do corpo policial determinando que mande fazer copia e dar a boa recda, em lugar adequado os seus termos e mais portadas da *Companhia* da companhia Smc., que tudo será feito pelo tenente de engenheiros encarregado das obras publicas, ficando em poder de Smc. a copia do dito conhecimento, para ser subscrita e assinada de novo, e para ser entregue logo que se derder a devida permissão a continuação do que se refere.

— Ao primeiro tenente de engenheiros *João*

nando que entregue ao commandante do corpo de policia os mandatos e portadores do quartel de policia, na conformidade do officio de policia, remetendo para a Presidencia uma copia da relação, que deve ficar em seu poder.

— Ao commandante da companhia fixa determinando que mande pôr em liberdade João Mendes da Silva por ter provado isenção do recrutamento.

— Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca remetendo impresso no *Governista Parahybano* o decreto numero 693 de 31 de agosto do corrente anno regulando o modo por que se deve organizar a lista dos jurados suppletos, para que Smc. dê exacto cumprimento as disposições do mesmo decreto, na parte, que lhe toca, providenciando para que os delegados de policia sejam pontuaes no que lhes diz respeito.

— No mesmo sentido aos juizes de direito da segunda e terceira comarca.

— Ao Dr. chefe de policia enviando por copia a circular do ministerio da justica de 4 de setembro ultimo, com o modelo, que devolverá, do mappa demonstrativo das distancias pelo caminho mais curto entre as comarcas da provincia do Rio de Janeiro, para que Smc. exija dos delegados de policia dos termos, com a maior brevidade, os convenientes esclarecimentos acerca das distancias relativas as comarcas desta provincia, na conformidade da citada circular, e os remetta á Presidencia para que assim tenha cumprimento o disposto no artigo 10 do decreto numero 687 de 26 de julho do corrente anno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda comunicando que fica desde já desligado da companhia fixa o terente da segunda classe do exercito Felisberto Augusto de Souza, por ter de retirar-se desta provincia, cumprindo que lhe ajuste contas.

— OUTUBRO 15. — Ao promotor publico da primeira comarca remetendo um requerimento do indio desvalido Gonsalo Soares, com uma informação do delegado de Mamanguape acerca da queixa feita contra Ladislão Hortencio Cabral d'Albuquerque outrora residente na Bahia da Traição, e hoje morador na villa do Inga, pela violencia de raptar a força, e com abuso de autoridade uma neta do dito indio de nome Francisca, para que Smc. procurando colher as informações que julgar necessarias, apresente competentemente denuncia contra o mencionado Ladislão na forma da lei.

— Ao major commandante do corpo de policia em resposta ao seu officio de hoje que se mandou pagar os pretos, que remetteo dos vencimentos adiantados até novembro vindouro do destacamento da terceira comarca, e determinando que Smc. entenda-se com o commandante da companhia fixa, e receba d'elle para remetter ao commandante daquelle destacamento, pelos mesmos conductores do soldo que tem de seguir para aquella comarca, os vencimentos do soldado da mencionada companhia Remigio José Cavalcante, que se acha doente em villa de Souza; passando Smc. recibo ao commandante da companhia da quantia recebida para sua desonera.

— Ao capitão commandante da companhia fixa determinando que entregue ao major de policia os vencimentos, que tem em seu poder pertencentes ao soldado Remigio José Cavalcante, para serem enviados á terceira comarca ao commandante do destacamento, encarregado do tratamento do mencionado soldado, como á Smc. se participou em officio de 7 do corrente.

— Ao commandante do destacamento da terceira comarca prevenindo-o da remessa dos vencimentos do soldado de que acima se trata, a fim de ser indemnizada a despesa que com seu tratamento tiver Smc. feito, como lhe foi determinado em officio de 7 do corrente, applicando o remanecente ao mesmo tratamento.

— Aos Exms. Presidentes do Sul e do Norte remetendo um exemplar do relatório do estado desta provincia feito pelo ex Presidente coronel José Vicente de Amorim Bezerra no acto de passar a administração da provincia a seu successor, no dia 30 de setembro findo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda em solução a representação do cirurgião encarregado da enfermaria militar João José Innocencio Poggi, sobre a falta de quota para seu pagamento, visto não ter sido contemplado no credito tal despesa, e sobre o que S. S. informou em data de 11 do corrente, que deve com a maior brevidade requisitar quota para a dita despesa, visto provir a falta de engano, ou olvido na distribuição do credito.

— Ao Dr. inspector da administração das rendas mandando adiantar os vencimentos do destacamento da terceira comarca até o ultimo de novembro vindouro, em vista de pretos do commandante do corpo policial.

— Circular as repartições publicas, e autoridades remetendo um exemplar impresso do relatório feito pelo ex Presidente coronel José Vicente de Amorim Bezerra no acto de entregar a Presidencia no dia 30 de setembro findo.

— Ao capitão commandante da companhia accusando a recepção do seu officio de 11 do corrente, com os assentos do deserto do deposito de recrutas da corte Lucas Ferreira, o qual deve seguir para a mesma corte no primeiro vapor.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda que inteirada a Presidencia do expellido em sua informação sobre apreensão de Emilio Ferreira de Souza nomeado ajudante do patrão da catraia, responde que deve S. S. levar tal pretensão ao conhecimento do Governo Imperial, expondo-lhe quanto ha occorrido, para que resolva como for de justiça, autorizando ou não a despesa requerida.

— Ao juiz municipal supplente de Pombal em resposta ao seu officio de 30 do passado que não é possível remetter a legislação pedida, por quanto, excepto o regulamento provincial de 31 de maio de 1848, que se remette, não existem na secretaria collecções, que possam ser distribuidas, e nem a Presidencia tem autorização para despendir com a compra dellas: e que Smc. deve exigir das repartições fiscaes provincial ou geral os esclarecimentos de que trata no seu dito officio, conforme for a materia sobre que as duvidas se suscitarem.

— Ao juiz municipal supplente de S. João em resposta ao seu officio de 28 do passado, pedindo esclarecimentos acerca de duvidas occorridas no juizo sobre a factura de um inventario com o qual sofrem os interesses da fazenda, que deve Smc. consultar ao respectivo juiz de direito da comarca em todas as duvidas que occorrerem no exercicio do seu cargo sobre pratica, ou pontos de direito; e as repartições fiscaes as que disserem respeito a fiscalização geral ou provincial.

— Ao major commandante do corpo policial participando para sua intelligencia que o soldado João Innocencio do Rozario, que deixou fugir os dois presos em Campina Grande, apresentou-se ao commandante do destacamento de Pombal, e este o fez recolher á prisão, e que se ordenou nesta data a sua remessa a esta capital na primeira occasião.

— Ao commandante do destacamento da terceira comarca que constando por comunicação do delegado de Pombal achar-se preso a ordem de Smc. o soldado desertor João Innocencio do Rozario, cumpra que o remettesse a esta capital na primeira occasião, para responder sobre a fuga dos presos que com outros conduzia, e que fugirão de Campina Grande, pelo que ficão tambem presos o sargento e mais dois soldados, que aqui se apresentarão.

— OUTUBRO 16. — Ao inspector da thesouraria de fazenda ordenando que mande pagar ao mestre do hyate *Espadarte* Victorino José Perreira a quantia

de 208 réis pelo aluguel de quatro dias dos sapatos de armaria para o uso da guarda nacional, conforme foi contratado na provincia de Pernambuco.

— Circular aos subdelegados da provincia recomendando sob a mais restricta responsabilidade a exacta observancia das disposições da lei provincial numero 11 de 30 de junho de 1846, e do regulamento de 31 de julho do mesmo anno, acerca da legenda, e guias que devem acompanhar os generos de produção da provincia, quando sahirem dos districtos, de cuja falta de observancia tem provindo prejuizo as rendas publicas, devendo os subdelegados fazer efectiva a disposição do artigo primeiro do citado regulamento acerca das multas aos infractores, comunicando á Presidencia qualquer obstaculo, que encontrarem.

— Comunicou-se a administração das rendas em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob numero 230.

— Circular aos delegados da provincia para que informem com a possível brevidade se em seus termos continuão as febres amarellas, e no caso affirmativo, que declarem quaes as providencias que julgão necessarias á minorar seus funestos estragos, e qual a mortalidade que tem ellas produzido.

— Portaria nomeando na conformidade do aviso do ministerio do imperio de 21 de setembro preterito ao official maior da thesouraria José Thomaz Ferreira Neves para a conferencia da caixa d'administração do correio geral desta cidade, devendo o nomeado não só recolher aos cofres qualquer quantia que encontrar, e não for de absoluta necessidade as despesas d'aquella administração, mas tambem assignar os termos que forem precisos lavrar.

— Comunicou-se ao nomeado remetendo-se-lhe a portaria, á thesouraria, e ao administrador do correio.

— Ao inspector da alfandega para que declare se julga necessario a factura de um telheiro no porto, para facilitar o embarque, e desembarque dos volumes de importação, e exportação, que tem de passar pela alfandega, indicando Smc. no caso affirmativo, o lugar onde deve elle ser edificado, para que se proceda ao respectivo orçamento.

— Ao engenheiro da provincia determinando que organize, e remetta á Presidencia o orçamento dos reparos dos quartos do fundo do palacio do Governo, que estão em ruina, e dos moveis com que devem ser mobilados decentemente, visto ser de necessidade tanto uma, como outra coisa.

— Ao inspector da administração das rendas para que informe quaes as providencias, que Smc. julga mais acertadas para effectuar a cobrança do imposto do assucar na provincia de Pernambuco, de trez por cento na conformidade do artigo 12 da lei numero 18 de 11 de outubro corrente a fim de que possa a Presidencia confeccionar o regulamento determinado pelo citado artigo, visto ter a experiencia mostrado serem improfficuas as medidas adoptadas no regulamento, que actualmente vigora.

— Ao patrão mor da barra em resposta ao seu officio de 14 do corrente que a Presidencia fica certa de terem vindo para o porto desta cidade os quatro remeiros que se achavão no Cabedello; e que sendo insufficiente o numero de dois tanto para o serviço do Governo neste porto, como para o tratamento da alvarenga, tem a Presidencia resolvido conservar neste serviço, ordenando nesta data que uma vez por semana vão aquelle lugar do Cabedello baldio, a tratar da alvarenga de socorro, em quanto o Governo Imperial, a quem a Presidencia leva a necessidade de remeiros para ella, não autorisar a despesa com esse serviço; ficando entretanto no citado porto da barra o vigor sobre ella para que não seja desamarrada por alguem, assim como sobre a conservação do trem naval, requerendo ao Governo Imperial, por intermedio da

Presidencia, e augmento de salario, e contendorias, como de costume.

— OUTUBRO 17. — Ao promotor publico Antonio Thomas Carneiro da Cunha agradecendo o seu patriotismo, e philantropia, pela declaração que fez em officio de 11 do corrente de dispensar o pagamento dos medicamentos ministrados por Smc. aos indigenas desta cidade durante a epidemia das febres, que felizmente cessou, louvando-o a Presidencia por tão nobres sentimentos.

— Ao delegado de Fattos communicando que terão destino as trez recrutas que Smc. remetteo com officio de 7 do corrente, inde paga a escolta, que os conduziu, assim como se mandou abonar a despesa que com os mesmos recrutas Smc. fez: que a Presidencia fica sciente, e approva o seu procedimento de mandar soltar Manoel Joaquim recrutado pelo subdelegado da serra do Teixeira, por haver reconhecido nelle incapacidade para o serviço, ficando na intelligencia de proceder da mesma forma, sempre que forem recrutados individuos inhabéis, para evitar despesas inuteis, e soffrimentos injustos, e finalmente previne-se a Smc. que d'ora em diante qualquer correspondencia quer acerca do recrutamento, quer sobre a policia, deverá ser encaminhada ao Governo por intermedio do chefe de policia, conforme foi ordenado em circular de 3 do corrente.

— Ao baxarel Antonio Benicio Saraiva Leão communicando para sua intelligencia, e execução que S. M. o Imperador Houve por bem por decreto de 30 do mez passado, que vae por copia, suspender a Smc. do exercicio de juiz municipal, e de orfãos dos termos de Pombal, Fattos e Catolê do Rocha; e determinando que passe immediatamente a quem competir o exercicio da vara de direito, em que estava.

— Comunicou-se ao primeiro supplente do juiz municipal do termo de Pombal.

— Ao juiz de direito da primeira comarca remetendo por copia, para fazer constar ao tabelião das hypotecas, a circular do ministerio da justica de 26 de setembro ultimo declarando que se acha revogada a regra do artigo 15 do decreto numero 482 de 14 de novembro de 1846 sobre a colisão do registro das hypotecas na mesma hora, pelo artigo 285 do codigo criminal, cujas disposições são correlativas e communs.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando para os devidos effectos que o baxarel José Paulino de Figueiredo juiz municipal, e de orfãos dos termos de Souza e Piancó, participou que por achar-se doente não podia seguir a continuar no exercicio do seu emprego.

— Ao Exm. Presidente das Alagoas accusando a recepção do seu officio de 14 do corrente acompanhado da copia da participação dirigida a S. Exc. pelo magistrado aprehensor dos africanos encontrados a bordo do patacho *Hermes* no porto d'aquelle provincia, cujo documento S. Exc. remetteo em cumprimento ao aviso do ministerio da justica de 11 de setembro findo; e fica a Presidencia sciente de que S. Exc. remetterá qualquer esclarecimento que posteriormente colher, do processo instaurado por tal motivo; sendo que tais esclarecimentos se fazem mister para orientar o processo instaurado tambem nesta provincia por igual facto de aprehensão de 21 africanos achados a bordo do mesmo patacho, que aqui aportou.

— Ao major Gonsalo Severo de Moraes determinando que forneça ao commandante da companhia fixa cem escovinhas, e cem agulhetas, com as competentes cordões envernizados, para uso da mesma companhia, conforme requisiu o mesmo commandante, e guisa se costumou esta ordem, em resposta ao seu officio de 13 do corrente.

— Ao mesmo determinando que remetta ao depositario seu cargo para serem concertadas, sendo conveniente, sete armas, que lhe serão entregues pelo

conductor José Francisco de Moraes, vindas de Pat-
tos.

— Ao delegado de Patto accusando a recepção do seu officio de 7 do corrente, e das sete espingar-
das, cu' remetteo arruinadas, sendo aqui pago o
conductor José Francisco de Moraes da quantia de
480 reis por que ajustou a condução dellas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda commu-
nicando que por aviso do ministerio da fazenda de
25 de setembro ultimo foi declarado á Presidencia
que a respeito da pretensão de D. Cosma Maria do
Valle, viuva do brigadeiro Francisco Ignacio do Valle
reclamando contra a decisão da thesouraria, que man-
dou suspender-lhe o pagamento do meio soldo, por
haver passado a segundas nupcias, nada havia que
deferir, visto ter o tribunal do thesouro constantemente
deferido da mesma forma.

— Ao delegado de Souza em resposta ao seu offi-
cio de 7 do corrente que tendo a Presidencia ex-
igido informações sobre o estado da terceira comar-
ca para conhecer quaes os lugares onde devem ser
conservados destacamentos, nada pode agora resol-
ver sobre a segunda parte do seu officio, o que
terá lugar logo que cheguem taes informações: e
previne a Smc. de que d'ora em diante deve corres-
ponder-se com a Presidencia por intermedio do che-
fe de policia, como foi declarado em ordem de 3
do corrente.

OUTUBRO 18: — Ao commandante da compa-
nhia fixa que razões de conveniencia, diversas das
que expende Smc. em officio de hontem embarcação
a mudança da guarnição da fortaleza do Cabedello,
maxime em toda a sua totalidade, visto como é con-
veniente conservar ali as praças, que tem pratica do
manejo de artilheria, como acontece com os que ac-
tualmente lá estão.

— Ao major Gonsalo Severo de Moraes deter-
minando que forneça ao major commandante de po-
licia mil cartuchos embalados para o uso do cor-
po; bem como que receba do mesmo commandante
17 granadeiras, quatro clavinotes, e trinta e qua-
tro pistolas para mandar concertar, visto se achar
tudo em máo estado.

— Comunicou-se ao major commandante de po-
licia em resposta ao seu officio de hontem.

— Ao commandante da companhia fixa que a Pres-
idencia fica sciende da deserção do soldado José
Francisco da Silva, e que passa a dar as conveni-
entes ordens para sua captura. E como Smc. at-
tribua a deserção a noticia falsamente propalada de
proximo embarque da companhia para o Sul, e mos-
tra receios de que com ella continuem as deserções,
cumpria que por todos os meios a seu alcance, fi-
zesse dissipar o infundado receio de embarque, pro-
curando saber quem propalou taes preconceitos, a
fim de obrar como conveniente for.

— Ao commandante interino da fortaleza do cabe-
dello para que informe dando a razão por que não
fez regressar á companhia fixa as quatro praças,
que excedem ao numero do destacamento do seu
commando, conforme requisitou o commandante da
dita companhia.

— Ao patrão mor da barra para que informe com
brevidade qual o censo da população maritima nes-
ta provincia, qual o estado das barras, costas etc.,
e extensão da pescaria dellas, e qual a difficuldade,
ou facilidade que ha na navegação.

— Ao inspector da thesouraria determinando que
remetta a Presidencia com a brevidade, que for pos-
sivel uma circumstanciada informação acerca do nu-
mero, lotação, nacionalidade e emprego das embar-
cações, que entram e sahem nos portos desta pro-
vincia.

— Ao commandante da companhia fixa determi-
nando, em virtude de ordem imperial que sejam re-
baixados á simples soldados o primeiro sargento Ma-
noel Francisco dos Santos, e o segundo José Leoca-
dio Ferreira da Cruz, por excederem ao numero mar-

cado á mesma companhia; e quando tal medida lhes
não convenha, que informe para os fazer seguir pa-
ra a corte a fim de terem destino, conforme deter-
mina o Governo Imperial.

— Ao major Gonsalo Severo de Moraes recomen-
dando que tenha em boa guarda no deposito a seu
cargo o armamento e munição vindos de Pernam-
buco á requisição da Presidencia, visto ter assim
ordenado o Governo Imperial.

— Ao inspector da thesouraria remittendo para co-
nhecimento e execução copia do aviso do minist-
rio da guerra de 30 de setembro ultimo; acompa-
nhado de uma tabella por copia mostrando a demin-
uição que teve o crédito aberto para as despesas
d'aquelle ministerio nesta provincia no exercicio de
1849 a 1850, em algumas verbas, e augmento de
outras, sendo aquella na importância de 10.241 \$ 95
reis, e este na de 5.402 \$ 660.

— Ao mesmo remittendo para o mesmo fim co-
pia do aviso do mesmo ministerio datado em 26 de
setembro prohibindo o vencimento de quaesquer van-
tagens, além do soldo, pelos officiaes engenheiros
não empregados effectivamente no serviço d'aquel-
le ministerio.

— Ao commandante superior da cidade determi-
nando que mande recolher presos a ordem da P. e-
sidencia, por trez dias, os officiaes, inferiores, e guar-
das que faltarão as guarnições dos dias 6, e 13 do
corrente, e que remetta com a possivel brevidade
uma relação nominal dos que commetterão taes fal-
tas com declaração dos respectivos postos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda que em
vista de sua informação com a qual se conforma a
Presidencia, dada sobre o requerimento do capitão
de mar e guerra Antonio Firmino Coelho, for nes-
ta data deferido, mandando-se-lhe pagar os ven-
cimentos requeridos, recolhendo elle a essa repulsa
a guia, que se lhe havia passado.

— Ao Dr. chefe de policia desta provincia ex-
igindo para satisfazer ao Governo Imperial, informa-
ções circumstanciadas das autoridades policiaes
do litoral a cerca das mattas, que contem madei-
ra de lei, da extensão dellas, e da difficuldade ou
facilidade dos cortes, declarando se taes mattas per-
tencem a nação, ou a particulares; bem como os
meios mais adaptados para sua conservação e con-
tamento, tudo na conformidade da circular do mi-
nisterio da marinha, cuja copia se remette.

— Ao commandante da companhia fixa em res-
posta aos seus officios de 17, e 18 do corrente que
nesta data se pedia ao commandante da fortaleza
para informar por que motivo não consentiu na res-
tirada das quatro praças, que excedem ao nume-
ro da guarnição da fortaleza; e que Smc. ficasse
na intelligencia de pedir a Presidencia as ordens ao
commandante d'aquella fortaleza, que forem neces-
sarias as praças que ali se achão destacadas, e nunca
transmitti-las directamente, visto que a fortaleza, e
sua guarnição estão unicamente sujeitas as ordens
do Governo.

— Ao Dr. chefe de policia accusando a recepção
do seu officio numero 818 de hontem datado, com-
municando a occorrença do dia 13 do corrente no
lugar Gurinhem terro do Pilar; e como seja ella
de bastante gravidade, convinha que Smc. procure
informar se minuciosamente sobre o occorrido, e
conducta anterior d'aquelles entre os quaes appare-
ceu a desordem, providenciando como julgar con-
veniente, a fim de que seja instaurado o competen-
te processo, e recomendando muito a segurança das
que deverem ser presos, fazendo remover da cadeia
d'aquella villa os que nella ja se acharem, se en-
tender que ella não offerece a precisa segurança, de
sorte que não fiquem taes occorrencias impunes, e
a lei illudida.